

O papel da Enfermagem inserida na Atenção Primária à Saúde no controle das arbovirose

The role of Nursing inserted in Primary Health Care in the control of arboviruses

El papel de la Enfermería insertada en la Atención Primaria de Salud en el control de los arbovirus

Recebido: 01/02/2022 | Revisado: 00/01/2022 | Aceito: 11/02/2022 | Publicado: 17/02/2022

Alice Fonseca Pontes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3291-5964>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: alicepontes136@gmail.com

Camilla Maria de Araújo Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8580-6198>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: camiaraujotv@gmail.com

Gabriela Wanderley da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8155-7828>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: gabrielawanderley820@gmail.com

Kívy de Holanda Leuthier

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8111-0241>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: kivya54@gmail.com

Mayara Santana da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7489-8779>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: santanasp1998@gmail.com

Natália Almeida Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6991-9168>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: nataliaarodrigues0@gmail.com

Maisa Maria Batista Ludgério

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9284-3176>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: maisaludgerio000@gmail.com

Brunna Francisca de Farias Aragão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7186-3108>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: brunnafrancisca1999@gmail.com

Beatriz Caetano da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2641-7686>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: beatrizcaetano20001@gmail.com

Sara Rodrigues Cordeiro da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4748-8627>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: sararodrigues.sr@gmail.com

Valdeque José Marques Junior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3291-5964>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: valdeque.marques@upe.br

Letícia Helena Guedes Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2581-2879>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: letisrs2018@gmail.com

Mirela Ferreira Pessoa Deodoro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9571-3828>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: mireladeodoro@gmail.com

Luiz Sérgio de Souza Belém Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9708-3759>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: luiz.sergiobelem137@gmail.com

Petrúcio Luiz Lins de Morais

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1347-2248>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: petruciomorais@hotmail.com

Resumo

As arboviroses são definidas como enfermidades transmitidas à hospedeiros vertebrados por intermédio de vetores artrópodes. O objetivo deste estudo foi descrever o papel da Enfermagem inserida na Atenção Primária à Saúde no controle das arboviroses. Tratou-se de uma revisão integrativa, utilizando as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), por meio dos descritores “Atenção Primária à Saúde”, “Arboviroses”, “Dengue”, “Febre Chikungunya” e “Infecção por Zika vírus”, por meio dos booleanos *AND* e *OR*. A amostragem final foi constituída por 16 artigos científicos, tendo como critério de inclusão aqueles disponíveis no idioma português, datados nos últimos 5 anos e que atendessem ao objetivo do estudo. Percebe-se que as arboviroses possuem um grande potencial de dispersão, uma capacidade de adaptação a novos ambientes e hospedeiros, o que possibilita o surgimento de epidemias extensas e ocorrência de casos graves. Deste modo, entre as diferentes funções do profissional de enfermagem como integrante da equipe de saúde da Atenção Básica está a administração e o gerenciamento das ações a serem realizadas. Conclui-se que a circulação de arboviroses caracteriza um desafio diário à saúde pública e que os profissionais da enfermagem atuantes na Atenção Primária à Saúde estabelecem ações de educação em saúde para controle desses agravos.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Infecções por arboviroses; Dengue; Febre Chikungunya; Infecção por Zika vírus.

Abstract

Arboviruses are defined as diseases transmitted to vertebrate hosts through arthropod vectors. The objective of this study was to describe the role of Nursing inserted in Primary Health Care in the control of arboviruses. This was an integrative review, using the following databases: Virtual Health Library (BVS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO), using the descriptors "Primary Health Care", "Arboviruses", "Dengue", "Chikungunya fever" and "Zika virus infection", using the booleans AND and OR. The final sample consisted of 16 scientific articles, having as inclusion criteria those available in Portuguese, dated in the last 5 years and that met the objective of the study. It is noticed that arboviruses have a great potential for dispersion, an ability to adapt to new environments and hosts, which allows the emergence of extensive epidemics and the occurrence of severe cases. Thus, among the different functions of the nursing professional as a member of the Primary Care health team is the administration and management of the actions to be carried out. It is concluded that the circulation of arboviruses characterizes a daily challenge to public health and that nursing professionals working in Primary Health Care establish health education actions to control these diseases.

Keywords: Primary health care; Arbovirus infections; Dengue; Chikungunya fever; Zika virus infection.

Resumen

Los arbovirus se definen como enfermedades transmitidas a huéspedes vertebrados a través de vectores artrópodos. El objetivo de este estudio fue describir el papel de la Enfermería en la Atención Primaria de Salud en el control de los arbovirus. Esta fue una revisión integradora, utilizando las siguientes bases de datos: Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO), utilizando los descriptores “Atención Primaria de Salud”, “Arbovirus”, “Dengue”, “Fiebre Chikungunya” y “Zika infección por virus”, usando los booleanos AND y OR. La muestra final estuvo compuesta por 16 artículos científicos, teniendo como criterio de inclusión aquellos disponibles en portugués, fechados en los últimos 5 años y que cumplieran con el objetivo del estudio. Se advierte que los arbovirus tienen un gran potencial de dispersión, capacidad de adaptación a nuevos ambientes y huéspedes, lo que permite el surgimiento de epidemias extensas y la ocurrencia de casos severos. Así, entre las diferentes funciones del profesional de enfermería como miembro del equipo de salud de Atención Primaria se encuentra la administración y gestión de las acciones a realizar. Se concluye que la circulación de arbovirus caracteriza un desafío cotidiano para la salud pública y que los profesionales de enfermería que actúan en la Atención Primaria de Salud establecen acciones de educación en salud para el control de estas enfermedades.

Palabras clave: Atención primaria de salud; Infecciones por arbovirus; Dengue; Fiebre Chikungunya; Infección por el virus Zika.

1. Introdução

As arboviroses são definidas como enfermidades transmitidas à hospedeiros vertebrados por intermédio de vetores artrópodes (Campos, et al., 2018). Essas doenças são caracterizadas como reemergentes e de grande impacto na saúde pública, devido às dificuldades na prevenção, controle e tratamento. A inexistência de vacinas associadas à precariedade do saneamento básico e das ações de combate aos vetores, propiciam suscetibilidade dos indivíduos à contaminação pelas arboviroses (Ossa, et

al., 2019; Queiroz et al., 2020). Além disso, as alterações ambientais e sociais, tais como desmatamento, aglomeração e crescimento populacional, potencializam a disseminação e ampliação de infectados (Ossa, et al., 2019; Santi, et al., 2021). Dessa forma, os serviços de saúde apresentam superlotação, principalmente em períodos de maior reprodução dos insetos transmissores, aumentando a carga de trabalho dos profissionais de saúde (Queiroz et al., 2020).

As arboviroses são transmitidas pelo mesmo culicídeos, o mosquito *Aedes aegypti*, que atualmente presente no território brasileiro e tem como determinantes as variáveis ambientais, sanitárias e socioeconômicas, onde a população mais afetada é menos favorecida, sendo assim, determinantes que são influenciáveis na saúde na população (Mol, et al., 2020). A dengue, para Pereira et al., (2021) e Meira, et al., (2021) é uma das mais importantes das arboviroses, já que essa doença vem sendo considerada endêmica em mais de 100 países. Em 2002, como estratégia de combate da endemia, foi criado o Programa Nacional de Controle a Dengue, que tem por base, a integração de ações para controle da dengue pelos agentes de combate às endemias (ACE) atuantes na Estratégia de Saúde da Família (ESF) (Brasil, 2002).

Os agentes etiológicos das arboviroses incluem os arbovírus (arthropod-borne virus), na qual o vírus da Dengue, Zika e Chikungunya representam elevada propagação e relevância epidemiológica no Brasil (Marques et al., 2020). Os patógenos responsáveis por essas doenças pertencem ao gênero *Flavivirus* e/ou *Alphavirus* e são transmitidos por meio da picada da fêmea de mosquitos do gênero *Aedes* spp (Campos, et al., 2018). As manifestações clínicas variam conforme a fase e características individuais e do sorotipo viral, apresentando formas brandas ou severas (Martins et al., 2020). Nas enfermidades supracitadas o quadro de sinais e sintomas é semelhante, incluindo: artralgia, mialgia, dor retro-orbital, febre, náusea, vômitos e diarreia. Esse fato dificulta o diagnóstico clínico e, conseqüentemente, a notificação e implementação de cuidados específicos de acordo com a doença (Ossa, et al., 2019).

A Dengue manifesta-se de maneira assintomática ou sintomática, podendo evoluir para condições sérias e ocasionar o óbito, em muitos casos. Dentre as três fases, febril, crítica e de recuperação, a segunda demonstra-se como a que requer mais observação, devido à possibilidade de evoluir para a forma grave da doença (Campos, et al., 2018). Em relação a Zika, deve-se atentar para o desenvolvimento de astenia generalizada e paralisia, denominada de Síndrome de Guillain-Barré. A infecção por Chikungunya apresenta evolução em três fases, aguda, subaguda e crônica, na qual a última é evidenciada por artralgia severa, configurando-se como um sintoma incapacitante que afeta a qualidade de vida dos indivíduos acometidos (Campos, et al., 2018; Queiroz et al., 2020). As medidas terapêuticas empregadas nessas arboviroses englobam medicamentos destinados à melhora dos sinais e sintomas exibidos, mediante a ausência de antivirais específicos (Queiroz et al., 2020).

A atenção primária desempenha um papel essencial no combate a essas doenças, visto que esse nível de atenção possui o enfoque na promoção da saúde e prevenção de agravos, atendendo cada indivíduo a considerar sua singularidade, complexidade e a realidade da qual está inserido (Santos et al., 2017). Dessa forma, são realizadas ações que abordem o contexto da população que convive na região. Tratando-se das arboviroses, investir na prevenção é uma estratégia fundamental para o controle, devendo ser executada de forma correta pelos gestores e profissionais de saúde (Veras, 2021).

Como um dos eixos da prevenção, destaca-se a vigilância epidemiológica, a qual deve possuir um sistema de notificação eficaz, que possa traçar estratégias e ações em regiões endêmicas de controle ao vetor (Santos et al., 2017). Outro componente imprescindível é a Educação em Saúde, considerada uma prática social que incentiva a alteração dos hábitos e atitudes, além da transmissão e apreensão de conhecimentos por métodos pedagógicos problematizadores e participativos (Araújo Silva, et al, 2021). Assim, essa estratégia deve ser aplicada tanto para a população em geral, quanto entre os profissionais de saúde, possibilitando uma maior capacitação técnica-científica, ética e sociocultural para lidar com esses agravos (Araújo Silva, et al, 2021).

Dentre a equipe de saúde, o enfermeiro assume um papel determinante no controle, além de gerenciar, administrar e assistir, esse profissional se mostra um agente fundamental nas práticas educativas de saúde (Cavalcante, et al., 2017). Dessa

forma, ele pode utilizar seus conhecimentos acerca das condições de vida da população abrangida por sua unidade para planejar medidas acessíveis, utilizando-se de linguagem simples para a promoção do conhecimento. Assim é possível, por exemplo, articular a mobilização comunitária para práticas de redução dos criadouros de mosquitos causadores de arboviroses (Veras, 2021). Diante disso, tem-se como objetivo descrever o papel da Enfermagem inserida na Atenção Primária à Saúde no controle das arboviroses.

2. Metodologia

Este estudo é uma revisão integrativa. Este método de revisão permite a integração de estudos passados da literatura empírica de forma abrangente para possível compreensão completa do fenômeno estudado (Souza, et al. 2017, p. 18). Para Andrade, et al. (2017) a metodologia tem a finalidade de gerar síntese de como os resultados foram adquiridos nas pesquisas sobre um determinado tema, de forma sistemática e ordenada, concedendo informações amplas.

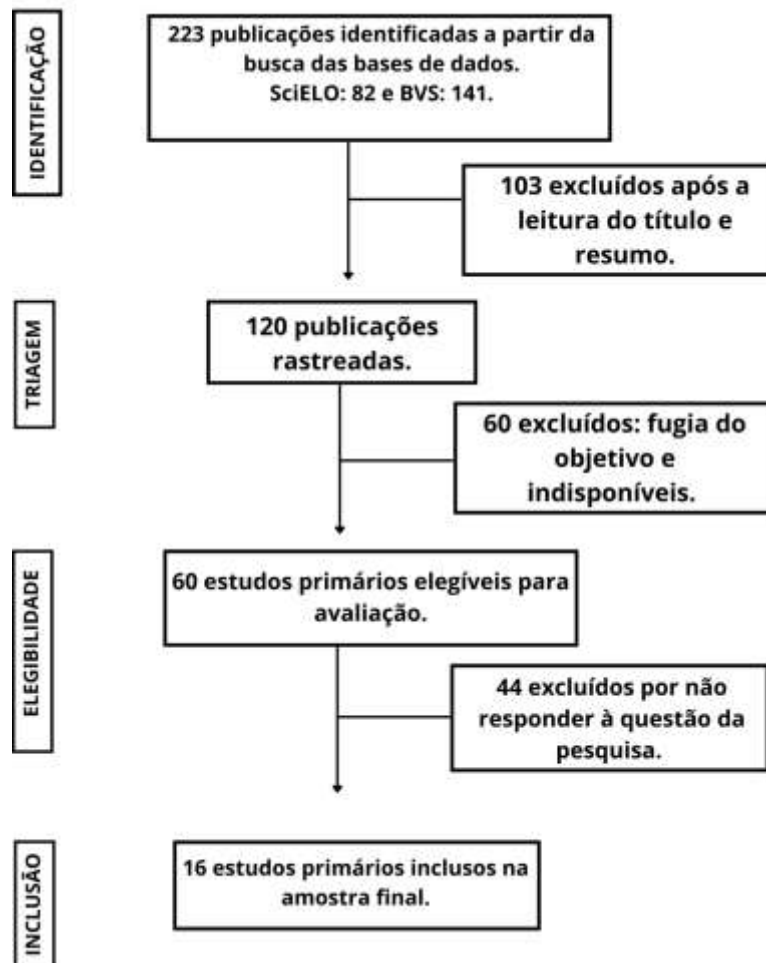
A revisão integrativa é composta por etapas de produção sendo seguidas por: produção da pergunta norteadora cuja função é definir os artigos que vão compor pesquisa; seleção da amostragem nas bases de dados; coleta de dados com base na obtenção dos artigos selecionados; análise criteriosa dos estudos incluídos segundo avaliação das características do estudo; discussão de resultados e comprovação da avaliação dos dados evidenciados; apresentação dos resultados de forma clara e com leitura crítica (Souza, et al. 2017, p. 18).

Os achados de Andrade, et al. (2017) trazem a discrepância nos achados da amostragem de uma revisão integrativa que objetiva fortalecer o conjunto de conceitos, teorias e problemas na estruturação de saúde, transformando-se em um grande conjunto relevante para a Enfermagem. Nesse sentido, foi estruturada a seguinte pergunta norteadora: “Qual o papel da enfermagem inserida na atenção primária à saúde no combate às arboviroses?”.

Ademais, as buscas foram realizadas nas bases de dados online: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) através dos descritores “Atenção Primária à Saúde”, “Arboviroses”, “Dengue”, “Febre Chikungunya” e “Infecção por Zika vírus”, por meio dos booleanos *AND* e *OR*. Foram utilizados como critérios de inclusão, artigos que estivessem disponíveis para leitura na íntegra no idioma português, datados nos últimos 5 anos e que incluíssem a relação entre o papel da enfermagem inserida na atenção primária à saúde e o combate às arboviroses.

Consequente, foram encontradas n=223 publicações, nas quais analisou-se títulos e resumos, bem como, os critérios de inclusão e exclusão proposto. Em seguida, n=140 publicações tiveram uma pré-seleção para serem avaliadas por meio de leitura na íntegra com o intuito de analisar criticamente os resultados obtidos. Em totalidade, n=207 publicações foram excluídas por não atenderem aos critérios de inclusão do estudo. Após o processo de análise, n=16 publicações foram selecionadas para compor os resultados e apresentação desta revisão integrativa. Abaixo segue a Figura 1 mostrando o esquema de seleção em formato de fluxograma:

Figura 1: fluxograma sobre a busca das publicações científicas e as bases de dados. Recife, Pernambuco, Brasil.



Fonte: Pontes, et al., (2021).

3. Resultados e Discussão

A amostragem final desta revisão foi constituída por 16 artigos científicos, utilizando como critério de inclusão os que estivessem disponíveis no idioma português, datados nos últimos 5 anos e trouxessem o papel da enfermagem inserida na atenção primária à saúde e o combate às arboviroses. Buscou-se trabalhos nas bases de dados online: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Outrossim, foi possível analisar a dificuldade em encontrar publicações voltadas a essa temática e trouxesse a abordagem da enfermagem nesse contexto.

Ademais, neste estudo foram incluídos 16 artigos científicos, os quais estavam disponíveis para leitura na íntegra nas seguintes bases de dados: BVS (7) e SciELO (9). Nesse sentido, pode-se elucidar os resultados adquiridos com os artigos utilizados e de maior relevância, aplicando-os no Quadro 1 para melhor entendimento do assunto proposto.

Quadro 1. Artigos levantados nas bases de dados BVS e SciELO. Recife, Pernambuco, Brasil.

Autores e periódico	Título	Objetivo	Resultados
Glória de Araújo Pereira; Renata Palópoli Pícoli; Luiza Helena de Oliveira Cazola. Epidemiol. Serv. Saúde 30 (1), 2021.	Integração do agente de combate às endemias na Estratégia Saúde da Família, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2017.	Descrever o processo de integração do agente de combate às endemias (ACE) na Estratégia Saúde da Família (ESF).	Participaram 57 agentes comunitários de saúde (ACS) e 8 ACEs. Todos os participantes informaram realizar orientações ao morador e 58 realizavam controle mecânico durante a vistoria de imóveis, visando evitar e eliminar possíveis criadouros do <i>Aedes aegypti</i> . Quanto à integração dos ACEs na ESF, 18 participantes destacaram o trabalho em equipe como aspecto positivo, enquanto 15 referiram falta de autonomia para intervenções legais como aspecto negativo.
Mara Cristina Ripoli Meira; Oscar Kenji Nihei; Luiz Eduardo Moschini; Marcos Augusto Moraes Arcoverde; André da Silva Britto; Reinaldo Antônio da Silva Sobrinho; Susana Segura Muñoz. Cogit. Enferm. 26, 2021.	Influência do clima na ocorrência de dengue em um município brasileiro de tríplice fronteira.	Analisar a evolução temporal da incidência da dengue e sua correlação com variáveis climáticas em Foz do Iguaçu, um município brasileiro de tríplice fronteira, no período de agosto de 2006 a julho de 2016.	Os anos epidêmicos representaram 60% do período estudado. Ocorreu correlação positiva da incidência de dengue com a média da umidade relativa do ar ($r=0,276$; $p=0,025$), média da temperatura (até dois meses antes $r=0,288$; $p=0,014$) e pluviosidade (até três meses antes $r=0,308$; $p=0,008$).
Natália Fernandes de Andrade; Elizabeth Alves de Jesus Prado; Ádria Jane Albarado; Maria Fátima de Sousa; Ana Valéria Machado Mendonça. Saúde debate 44 (126), Jul-Sep 2020.	Análise das campanhas de prevenção às arboviroses dengue, zika e chikungunya do Ministério da Saúde na perspectiva da educação e comunicação em saúde.	Buscou-se analisar os cartazes das campanhas nacionais sobre dengue, zika e chikungunya realizadas pelo Ministério da Saúde entre 2013 e 2017 para prevenção das arboviroses.	O layout dos cartazes segue a lógica de técnicas de comunicação comercial, sem se preocupar com a diferença entre um produto mercantil é um direito universal. Não há articulação com as tecnologias de informação e comunicação, e os cartazes responsabilizam a população pela prevenção das doenças.
Carla Adriana Marques; Marluce Mechelli de Siqueira; Flávia Batista Portugal. Ciênc. saúde coletiva 25 (3), Mar 2020.	Avaliação da não completude das notificações compulsórias de dengue registradas por município de pequeno porte no Brasil.	O objetivo deste artigo é analisar a completude dos campos de notificações de dengue registrados em um município de pequeno porte no Brasil, no período de 2007 a 2015.	Foi calculado o coeficiente não paramétrico de correlação linear de Spearman (rs), sendo precedido pela verificação da distribuição dos dados através do teste de Kolmogorov Smirnov.
Marlos Melo Martins; Arnaldo Prata-Barbosa; Antonio José Ledo Alves da Cunha. J. Pediatr. (Rio J.) 96 (suppl 1), Mar-Apr 2020.	Arboviral diseases in pediatrics.	To present the currently available evidence on transmission, clinical, diagnostic methods, treatment, and prevention methods of major arboviruses that occur in childhood.	The main characteristic of arboviruses is the fact that part of their replication cycle occurs inside insect vectors, thus being classically transmitted to humans through the bite of mosquitoes (hematophagous arthropods), although non-vector transmission of these viruses is also possible in specific situations. These diseases remain a major public health challenge, due to the lack of specific antiviral treatment, the co-circulation of different arboviruses in endemic/epidemic regions, the lack of effective and safe immunizations for the vast majority of these viruses, and the great difficulty in vector control, especially in large urban centers.
Manuella Carvalho Feitosa; Pedro Henrique Amparo da Costa Leite; Julia Henrique Costa; Yara Hahr Marques Hökerberg. Cad. Saúde Pública 36 (7), 2020.	Avaliação da qualidade metodológica de diretrizes de vigilância e manejo clínico de dengue e chikungunya.	A pesquisa objetivou avaliar a qualidade metodológica de diretrizes do Ministério da Saúde brasileiro, da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre vigilância e manejo clínico de dengue e chikungunya.	As diretrizes de dengue da OPAS (média = 5,2, DP = 0,8) e da OMS (média = 4,5, DP = 0,5) obtiveram maiores pontuações globais, sendo recomendadas com modificações por todos os avaliadores, e a do Ministério da Saúde (média = 2,7, DP = 0,4) não foi recomendada por um deles. Já as pontuações das diretrizes de chikungunya foram baixas (médias variando de 2,2 a 3,0) independentemente do órgão que as elaborou.

Marcos Paulo Gomes Mol; Josiane T. Matos Queiroz; Júlia Gomes; Léo Heller. Rev Panam Salud Publica 44 08 Maio 2020.	Gestão adequada de resíduos sólidos como fator de proteção na ocorrência da dengue.	Verificar a existência de associação de indicadores de gestão de resíduos sólidos e socioeconômicos municipais com índices de incidência de dengue, Zika e Chikungunya nos municípios do estado brasileiro de Minas Gerais.	Não foi observada associação entre gestão de resíduos sólidos e incidência de Chikungunya e Zika. Por sua vez, a incidência de dengue associou-se à gestão de resíduos sólidos e apresentou relação inversa significativa com o percentual de vulneráveis à pobreza.
Mário Sérgio Ribeiro; Davis Fernandes Ferreira; Renata Campos Azevedo; Gerusa Belo Gibson dos Santos; Roberto de Andrade Medronho. Cad. Saúde Pública 37 (7), 2021.	Índices larvais de <i>Aedes aegypti</i> e incidência de dengue: um estudo ecológico no Estado do Rio de Janeiro, Brasil.	Objetivou entender a circulação simultânea da dengue, Zika e chikungunya impõe desafios importantes para o Brasil.	Foram obtidas as taxas de incidência (TI) por município nos anos de 2011, 2012, 2013, 2015 e 2016, e os IIP de outubro dos anos anteriores. Foram elaborados diagramas de dispersão, visando à análise exploratória e à visualização gráfica da relação entre as referidas variáveis.
Lorena Sampaio Almeida; Ana Lídia Soares Cota; Diego Freitas Rodrigues. Ciênc. saúde coletiva 25 (10), Out 2020.	Saneamento, Arboviroses e Determinantes Ambientais: impactos na saúde urbana.	Com o objetivo de verificar a relação entre urbanização e saúde urbana, em especial as infecções ocasionadas pelo vetor <i>Aedes aegypti</i> .	Os resultados apontam que os impactos ambientais decorrentes da falta de infraestrutura resultante da urbanização podem oferecer riscos à saúde humana, visto que a disposição de resíduos em lixões e aterros podem ocasionar exposição a substâncias químicas perigosas à saúde.
Elizabeth Alves de Jesus; Ádria Jane Albarado; Natália Fernandes Andrade; Luana Dias da Costa; José da Paz Oliveira Alvarenga; Maria Fátima de Sousa; Ana Valéria Machado Mendonça. Enferm. Foco. 2021;12(Supl.1):22-9.	Comunicação na prevenção e controle de dengue, chikungunya e zika: um panorama analisado junto à população brasileira.	Compreender a comunicação na prevenção de arboviroses no Brasil, por meio da análise da percepção de comunidades de 17 municípios das cinco regiões brasileiras, a respeito das campanhas audiovisuais veiculadas pelo Ministério da Saúde sobre dengue, chikungunya e Zika, no período de 2014 a 2018.	Emergiram as seguintes categorias de análise: Forma de acesso ao conteúdo das campanhas de comunicação; Natureza estética das mensagens analisadas; Identificação com o público, situações e mensagens das campanhas; e Avaliação da qualidade do material no cumprimento de seus objetivos.
Bárbara Batista Salgado; Fábio Carmona de Jesus Maués; Renato Lemos Pereira; Jannifer Oliveira Chiang; Maria Nazaré de Oliveira Freitas; Milene Silveira Ferreira; Lívia Caricio Martins ³ ; Pedro Fernando da Costa Vasconcelos; Christian Ganoza; Pritesh Lalwani. Salgado et al. Parasites Vectors, 2021, 14:403.	Prevalence of arbovirus antibodies in young healthy adult population in Brazil.	In this study, we aimed to measure the seroprevalence of endemic and emerging viral pathogens in military personnel stationed in	Overall, DENV positivity was 60.4%, and 30.9% of the individuals reacted against ZIKV. Also, 46.6%, 54.7%, 51.3% and 48.7% individuals reacted against West Nile virus (WNV), Saint Louis encephalitis virus (SLEV), Ilheus virus (ILHV) and Rocio virus (ROCV), respectively. Individuals with high DENV HIA titer reacted more frequently with ZIKV or WNV compared to those with low HIA titers.
Milena Polotto de Santi; Fernanda Modesto Tolentino Binhardi; Luciana Martins Aguerio; Érica Valessa Ramos Gomes Pagnoca; Mirella Fontana Batista Binhardi; Maricelia Navarro Pinheiro Flores; Márcia Maria Costa Nunes Soares. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v. 25, n. 1, p. 37-42, jan./abr. 2021.	Detecção de arboviroses em gestantes na região noroeste do estado de São Paulo.	Objetivou estudar as infecções ocasionadas pelos vírus da Dengue (DENV), Zika (ZIKV) e Chikungunya (CHIKV).	Na análise dos resultados foi verificado que o sorotipo-2 de Dengue (DENV-2) foi detectado em 106/557 correspondendo a 19% das amostras, o sorotipo-1 (DENV-1) foi detectado em apenas uma amostra e o ZIKV foi detectado em duas amostras. CHIKV não foi detectado.
Danielle Costa Silveira; Rose Ferraz Carmo; Fernanda Carvalho de Menezes; Juliana Ferreira de Oliveira; Nádia Ladendorff	O uso de uma plataforma virtual para mobilização social no enfrentamento de arboviroses e controle do <i>Aedes aegypti</i> .	Busca atender à necessidade de comunicação, troca de conhecimento e informação, para o desenvolvimento da Proposta de Vigilância Comunitária em Saúde, uma plataforma virtual foi	Os resultados apontaram a plataforma como uma ferramenta que pode contribuir com a comunicação e informação em saúde nessa proposta de mobilização social.

de Oliveira; Vitor Davis Teixeira Aranha; Zélia Maria Profeta da Luz. <i>Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde</i> , Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 187-200, jan./mar. 2021.		criada como forma de facilitar os processos de organização dos comitês e de acompanhamento do trabalho nos territórios	
Diane Sales Vieira; Ítala Keane Rodrigues Dias; Cicera Luciana da Silva Sobreira; Francisco Elizauado de Brito Junior; Maria do Socorro Vieira Lopes. <i>Rev enferm UFPE on line</i> . 2019;13:e241722.	Enfrentamento ao aedes aegypti no contexto brasileiro.	Sintetizar as ações desenvolvidas para o enfrentamento ao Aedes aegypti no contexto brasileiro.	Selecionaram-se 31 estudos. Originaram-se seis classes com as seguintes estratégias: fungos entomopatogênicos; peixes larvívoros; Wolbachia pipientis; técnicas RILD e SIT; inseticidas botânicos; larvicidas Diflubenzuron e Deltramina; Piriproxifeno; monitoramento tecnológico; visitas regulares pelo ACS e ACE; abordagem ecossáude; MIV e campanhas.
Lays Santos França; Camilla Massaranduba Alves de Macedo; Sheylla Nayara Sales Vieira; Andresa Teixeira Santos; Gislene de Jesus Cruz Sanches; James Melo Silva; Milena Bahiense Almeida; Roberto de Barros Silva. <i>Rev enferm UFPE on line</i> , Recife, 11(12):4913-8, dec., 2017.	Desafios para o controle e prevenção do mosquito aedes aegypti.	Identificar os desafios enfrentados pelos agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias na prevenção e controle da disseminação do mosquito Aedes aegypti.	Verificou-se que as maiores dificuldades enfrentadas por estes agentes são o descaso, a falta de compromisso e a conscientização da comunidade, além da gestão, que não se apresenta de modo efetivo no processo.
Paloma Costa Ferreira Soares; Renata Livia Silva Fonsêca Moreira de Medeiros; Wilkslam Alves de Araújo; Talina Carla da Silva; Larissa Narriê Franco Ferreira; Elisangela Vilar de Assis; Sheylla Nadjane Batista Lacerda; Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa. <i>Rev enferm UFPE on line</i> , Recife, 12(10):2753-8, out., 2018.	Vulnerabilidade programática relacionada às doenças causadas pelo aedes aegypti.	Analisar a vulnerabilidade programática relacionada às doenças causadas pelo Aedes aegypti.	Verificou-se que os municípios realizam atividades de capacitação profissional, educação para a população, visitas e investigação em domicílio, distribuição de materiais educativos com ênfase para impedir a proliferação do vetor e dispõem de assistência atenta e sensibilizada para informar a população, diagnosticar casos de arboviroses causadas pelo Aedes, notificar e tratar essas doenças.

Fonte: Pontes, et al., (2021).

Desafios enfrentados no Brasil ao combate das Arboviroses

Os assuntos referentes à saúde e ao meio ambiente sempre foram de grande debate ao longo da história nas políticas públicas (Almeida et al., 2020). A circulação simultânea dos arbovírus é um dos desafios constantes da saúde pública e para o Brasil, onde o aparecimento reemergência de doenças infecciosas são motivo de preocupação mundial (Salgado, et al., 2021). Em decorrência do surgimento de tantas formas atípicas a percepção clínica da saúde no território brasileiro e se torna ainda mais caótica devido a hiperendemicidade e infecções pelos vírus da dengue, zika e a chikungunya (Ribeiro, et al., 2021).

Segundo Donalísio, Freitas e Zuben (2017), um dos principais problemas presentes na saúde pública é o arbovírus (Arthropod Borne Virus), formado por centenas de vírus que têm as principais características transmitidas pelos culicídeos. Os mais relevantes são os de gênero Culex e Aedes, mesmo existindo outros também transmitidos por outros artrópodes, como os flebotomíneos e os carrapatos.

As arboviroses possuem um grande potencial de dispersão, uma capacidade de adaptação a novos ambientes e hospedeiros (vertebrados e invertebrados), o que possibilita o surgimento de epidemias extensas, assim como uma

susceptibilidade universal e grande ocorrência no número de casos graves, que acometem os sistemas neurológico, articular e hemorrágico (Andrade, et al., 2020). Afinal, a prevenção e o olhar atento deve ser redobrado quanto a presença do vetor em áreas indenes, afinal o enfrentamento das arboviroses emergentes exige políticas e intervenções que envolvam inúmeros setores da sociedade e não somente a área da saúde.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, as diretrizes que regem as ações de saúde internacionalmente norteiam o desenvolvimento de diretrizes nacionais ou regionais (OMS, 2009). Nas diretrizes base do cuidado ofertado ao povo, encontra-se: o diagnóstico, tratamento, prevenção e promoção, controle das arboviroses e o manejo clínico (Feitosa, et al., 2020). As políticas públicas orientam ações de vigilância epidemiológica e prática clínica voltadas à educação em saúde, pensando assim, na eliminação dos agentes causadores de dengue, zika e chikungunya, uma urgência da saúde pública (Feitosa, et al., 2020).

Intervenções da Enfermagem na estratégia de combate as Arboviroses

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde, a aplicabilidade das medidas de promoção da saúde se relaciona com a sua aptidão para compelir o envolvimento e participação da comunidade no processo de readequação do território, que possui um papel fundamental nas intervenções promotoras de equidade e saúde (OPAS, 2016).

Deste modo, entre as diferentes funções do profissional de enfermagem como integrante da equipe de saúde da Atenção Básica está a administração e o gerenciamento das ações a serem realizadas no território sob sua responsabilidade, portanto, é preciso conhecer e saber bem como realizar este planejamento, já que é a partir dele que serão postas em prática as ações, realizando uma condução competente e responsável para um cuidado adequado (Vieira, et al., 2019; Araújo Silva, et al., 2021). É esperado, então, que as equipes da Atenção Básica de Saúde detenham a responsabilidade sanitária de suas áreas de abrangência e consigam fazer do usuário um agente ativo e responsável pelo cuidado. Destacam-se neste processo a importância de ações de controle, prevenção e combate das arboviroses, especialmente dengue, zika e a chikungunya, como ações eficazes de combate ao vetor (Cavalcante, et al., 2017; Silveira, et al., 2021).

Nessa perspectiva, a efetividade do uso da comunicação nas ações de campanha está ligada às múltiplas interpretações das pessoas acerca do significado de “risco”, “ameaça”, “perigo” e similares. Assim, apesar de ser uma importante ferramenta para a contenção dos riscos, a comunicação com a população é uma tarefa complexa, pois suas percepções envolvem valores, emoções, experiências e consequências conjecturadas. Outrossim, a influência do comunicador também afeta essa percepção (Jesus, et al., 2021).

No contexto das Unidades Básicas de Saúde, além dos profissionais de Enfermagem, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e ACE, responsáveis pelo controle dos casos de dengue, são uma importante ferramenta de propagação de informações, pois inspecionam as residências para combater possíveis endemias (França, et al., 2017; Andrade, et al., 2018). Entretanto, é de suma relevância que o enfermeiro interaja suas ações para uma resolutividade no combate das arboviroses, e conseqüentemente, para o controle das endemias, evidenciando a corresponsabilidade e a junção das praxes desenvolvidas pelo mesmos que aprimoram as ações e intensificam o trabalho preventivo (Cavalcante, et al., 2017).

4. Conclusão

Mediante a análise minuciosa dos artigos selecionados, destacou-se que a circulação de arboviroses caracteriza um desafio diário à saúde pública, que possui políticas que visam o diagnóstico, tratamento, prevenção e promoção da saúde. Indubitavelmente, cabe aos profissionais da enfermagem atuantes na Atenção Primária à Saúde estabelecer ações de educação em saúde para meio de controle das arboviroses atrelada a vigilância epidemiológica; a redução dos índices de dengue, zika vírus e chikungunya depende também do envolvimento da população com as medidas de prevenção.

Do mesmo modo, percebe-se a importância do profissional de enfermagem na atenção à saúde para o controle

epidemiológico de arboviroses, desde a prevenção até a realização do manejo clínico adequado para a redução dos danos acarretados pelas doenças com acometimento articular e hemorrágico. Pela mesma razão, é necessário construir conhecimento técnico e científico que possa nortear a atuação da enfermagem, posto que, foi percebida uma carência de literatura que abordasse o papel desses profissionais no controle das arboviroses na execução diária da atenção à saúde integral da comunidade.

Assim, é imprescindível que haja a produção de mais estudos científicos direcionados especificamente para a relação entre a enfermagem e o controle das arboviroses, tendo em vista que a mesma é de suma importância, já que, é a partir da equipe multiprofissional que será posto em prática a conduta para o combate contra esta ameaça à saúde pública, de modo a garantir a efetividade do cuidado.

Referências

- Almeida, L. S., Cota, A. L. S., & Rodrigues, D. F. (2020). Saneamento, Arboviroses e Determinantes Ambientais: impactos na saúde urbana. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(10), 3857–3868. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.30712018>
- Andrade, A. D. N. et al. (2018). Vulnerabilidade programática relacionada às doenças causadas pelo *Aedes aegypti*. *Revista de Enfermagem UFPE on Line*, 12(10), 2753. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i10a237490p2753-2758-2018>
- Andrade, N. F. et al. (2020). Análise das campanhas de prevenção às arboviroses dengue, zika e chikungunya do Ministério da Saúde na perspectiva da educação e comunicação em saúde. *Saúde Em Debate*, 44(126), 871–880. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012621>
- Andrade, S. R. et al. (2017). O estudo de caso como método de pesquisa em enfermagem: uma revisão integrativa. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 26(4). <https://doi.org/10.1590/0104-07072017005360016>
- Araújo Silva, M. B. et al. (2021). Ações de educação em saúde no combate às arboviroses. *Revista De Extensão Da UPE*, 3(1), 5–9. <https://www.revistaextensao.upe.br/index.php/reupe/article/view/240>
- Brasil. Ministério da Saúde. (2002). Programa Nacional de Controle da Dengue. Brasília. https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pncd_2002.pdf
- Cavalcante, M. S. O. et al. (2017). O planejamento das ações de enfermagem no controle das arboviroses transmitidas pelo *aedes aegypti*. Repositório Digital ASCES.
- Campos, J. M. et al. (2018). *Arboviroses de importância epidemiológica no Brasil Main arboviruses of epidemiological importance in Brazil* (Vol. 1, Issue 1).
- Sousa, L. M. M. et al. (2017). A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Revista Investigação em Enfermagem*;p.17-26.
- Donalisio, M. R., Freitas, A. R. R., & Zuben, A. P. B.V. (2017). Arboviruses emerging in Brazil: challenges for clinic and implications for public health. *Revista de Saúde Pública*, 51(0). <https://doi.org/10.1590/s1518-8787.2017051006889>
- Feitosa, M. C. et al. (2020). Avaliação da qualidade metodológica de diretrizes de vigilância e manejo clínico de dengue e chikungunya. *Cadernos de Saúde Pública*, 36(7). <https://doi.org/10.1590/0102-311x00050919>
- França, L. S. et al. (2017). Desafios para o controle e prevenção do mosquito *aedes aegypti*. *Revista de Enfermagem UFPE on Line*, 11(12), 4913. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a25059p4913-4918-2017>
- Jesus, E. A. et al. (2021). Comunicação na prevenção e controle de dengue, chikungunya e zika: um panorama analisado junto à população brasileira. *Enferm Foco*. 12(Supl.1):22-9. <https://doi.org/10.29397/reciis.v15i1.1994>
- Marques, C. A., Siqueira, M. M. de, & Portugal, F. B. (2020). Avaliação da não completude das notificações compulsórias de dengue registradas por município de pequeno porte no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(3), 891–900. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.16162018>
- Martins, M. M., Prata-Barbosa, A., & Cunha, A. J. L. A. da. (2020). Arboviral diseases in pediatrics. *Jornal de Pediatria*, 96, 2–11. <https://doi.org/10.1016/j.jped.2019.08.005>
- Meira, M. C. R. et al. (2021). Influência do clima na ocorrência de dengue em um município brasileiro de tríplice fronteira. *Cogitare Enfermagem*, 26. <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.76974>
- Mol, M. P. G. et al. (2020). Gestão adequada de resíduos sólidos como fator de proteção na ocorrência da dengue. *Revista Panamericana de Salud Pública*, 44, 1. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.22>
- OMS. (2009). Special Programme for Research and Training in Tropical Diseases, World Health Organization. Dengue: guidelines for diagnosis, treatment, prevention and control. Geneva: World Health Organization. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/44188>
- OPAS. (2016). Pan American Health Organization. Dengue: guidelines for patient care in the region of the Americas. 2nd Ed. Washington DC: Pan American Health Organization.
- Ossa, D. P. S. et al. (2019). Arbovírus circulantes no Brasil: fatores associados com a disseminação e estratégias terapêuticas. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*,

33, e1067. <https://doi.org/10.25248/reas.e1067.2019>

Pereira, G. de A., Pícoli, R. P., & Cazola, L. H. de O. (2021). Integração do agente de combate às endemias na Estratégia Saúde da Família, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2017*. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 30(1). <https://doi.org/10.1590/s1679-49742021000100018>

Queiroz, J. T. M. de, Silva, P. N., & Heller, L. (2020). Novos pressupostos para o saneamento no controle de arboviroses no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 36(5). <https://doi.org/10.1590/0102-311x00223719>

Ribeiro, M. S. et al. (2021). Índices larvais de *Aedes aegypti* e incidência de dengue: um estudo ecológico no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 37(7). <https://doi.org/10.1590/0102-311x00263320>

Salgado, B. B. et al. (2021). Prevalence of arbovirus antibodies in young healthy adult population in Brazil. *Parasites & Vectors*, 14(1), 403. <https://doi.org/10.1186/s13071-021-04901-4>

Santos, M. R. & Resende, F. A. (2017). A importância do trabalho do enfermeiro da atenção básica frente à ameaça epidêmica de arboviroses. *Revista Brasileira de Ciências da Vida*, 5(2).

Santi, M. P. et al. (2021). Detecção de arboviroses em gestantes na região noroeste do Estado de São Paulo. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, Umuarama, v. 25, n. 1, p. 37-42.

Silveira, D. C. et al. (2021). O uso de uma plataforma virtual para mobilização social no enfrentamento de arboviroses e controle do *Aedes aegypti*. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação Em Saúde*, 15(1). <https://doi.org/10.29397/reciis.v15i1.1994>

Veras, M. V. (2021). A importância da atuação do enfermeiro na vigilância em saúde no combate e controle à dengue. (pp. 31–40). <https://doi.org/10.37885/210303783>

Vieira, D. S. et al. (2019). Enfrentamento ao *Aedes aegypti* no contexto brasileiro. *Revista de Enfermagem UFPE on Line*, 13. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241722>